

A VIRTUDE DA TOLERÂNCIA

30 April 2026



(For Islamic Brothers)

Portuguese

O BAYAN PARA PROGRAMA SEMANAL DA QUINTA-FEIRA DIA 30/04/2026

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَى خَاتَمِ النَّبِيِّينَ
أَمَّا بَعْدُ فَأَعُوذُ بِاللَّهِ مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

A VIRTUDE DA TOLERÂNCIA

وَعَلَىٰ إِلَيْكَ وَأَصْحَابِكَ يَا حَبِيبَ اللَّهِ
وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا رَسُولَ اللَّهِ
وَعَلَىٰ إِلَيْكَ وَأَصْحَابِكَ يَا نُورَ اللَّهِ
وَالصَّلَاةُ وَالسَّلَامُ عَلَيْكَ يَا نَبِيَّ اللَّهِ

تَوَيْتُ سُنَّتَ الْإِعْتِكَافِ

(Tradução: Tenho a intenção de realizar a Sunnah do I'tikaf.)

Queridos irmãos muçulmanos! Sempre que entrarem na mesquita, lembrem-se de fazer a intenção de i'tikaf, pois enquanto permanecerem na mesquita, receberão a recompensa do i'tikaf. Lembrem-se! Não é permitido, segundo a Sharia, comer, beber, dormir ou fazer a refeição do suhoor ou do iftar (após o jejum) dentro da mesquita — nem mesmo beber água de Zamzam ou água abençoada (recitada com du'a). No entanto, se houver a intenção de i'tikaf, então todas essas ações tornam-se permitidas por consequência.

A intenção do i'tikaf não deve ser apenas para comer, beber ou dormir, mas sim buscando a satisfação de Allah, o Altíssimo.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ
صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

No Fatawa Shami está escrito:

“Se alguém quiser comer, beber ou dormir na mesquita, deve fazer a intenção de i'tikaf, lembrar-se de Allah por um momento, e depois poderá fazer o que desejar (isto é, comer, beber ou dormir).”

A virtude de enviar bênçãos (Durood Sharif) sobre o Querido Profeta Muhammad ﷺ

O Nobre Profeta (ﷺ) disse:

أَوْلَى النَّاسِ فِي يَوْمِ الْقِيَامَةِ أَكْثَرُهُمْ عَلَيَّ صَلَاةً

Ou seja: "No Dia do Juízo, a pessoa mais próxima de mim entre as pessoas será aquela que mais recitar Durood Sharif sobre mim".

(Tirmidhi, Capítulos de Al-Witr, Capítulo sobre o que foi dito sobre a virtude de enviar bênçãos... etc., 2/27, Hadith: 484)

O Hakeem-ul-Ummah, Hazrat Mufti Ahmed Yar Khan (رحمته الله تعالى) diz sob este Hadith sagrado: "No Dia do Juízo, aquele que estiver com o Nobre Profeta (ﷺ) será o que estará mais em paz, e o meio para obter a companhia do Nobre Profeta (ﷺ) é a abundância de Durood Sharif. Através disto, soube-se que o Durood Sharif é a melhor boa ação, pois de todas as boas ações alcança-se o Paraíso, e através desta alcança-se o Noivo da assembleia do Paraíso." (ﷺ)

(Mir'at-ul-Manajih, 2/100)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

As Intenções ao ouvir o discurso (bayān)

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

أَفْضَلُ الْعَمَلِ النَّيَّةُ الصَّادِقَةُ

“A ação mais virtuosa é a intenção sincera.”

(*Al-Jāmī' al-Ṣaghīr: Hadīth 1284*)

Ó amantes do Profeta ﷺ! Habituem-se a fazer boas intenções antes de cada ato, pois uma boa intenção pode levar o servo ao Paraíso.

- Antes de ouvir o Bayan, façam boas intenções, como por exemplo:
- Vou ouvir o bayan para adquirir conhecimento;
- Vou sentar-me com respeito e atenção;
- Vou prestar atenção para reformar a mim mesmo;
- Vou transmitir o que aprender a outros.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Queridos irmãos muçulmanos! Hoje ouviremos um discurso relacionado com a tolerância (ou seja, o poder de suportar). Em primeiro lugar, será narrado um episódio sobre a tolerância. O que significa tolerância? Isso também será explicado. Serão descritas as virtudes da tolerância e do perdão mencionadas nos Hadiths abençoados. Também serão relatados alguns episódios sobre a tolerância dos homens de Allah. A tolerância está fundamentalmente ligada a conter a raiva; por isso, também serão explicados alguns

métodos para controlar a raiva. Como o aniversário de falecimento de Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) e do Hazrat Imam Jafar Sadiq (رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ) também é neste mês, ouviremos brevemente alguns vislumbres das suas biografias. Venham! Primeiro, vamos ouvir um episódio:

Que exemplo de poder de tolerância!

Queridos irmãos muçulmanos! As pessoas costumavam apresentar-se perante o Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ) para aceitar o Islam. Um dia, Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ), descendente dos reis iemenitas, apresentou-se perante o Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ) com uma delegação para aceitar o Islam. Os Companheiros (عَلَيْهِمُ الرِّضْوَانُ) disseram-lhe: "O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ) já tinha dado a notícia da vossa vinda há três dias". O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ) demonstrou uma imensa compaixão por ele, estendeu o seu manto sagrado para ele, sentou-o perto de si, proferiu palavras de elogio sobre ele no Mimbar sagrado, fez uma súplica por bênçãos e encarregou Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) de o levar até ao seu alojamento.

Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) era jovem naquela altura; ele também era filho de um líder de Meca, mas, devido à bênção da companhia do Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ), o seu temperamento não tinha a arrogância dos líderes. Assim que recebeu a ordem do Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالِهِ وَسَلَّمَ), Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) partiu imediatamente com Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ). Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) ia montado numa camela, enquanto Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) caminhava a pé ao seu lado. Como o calor era intenso, depois de caminhar a pé durante algum tempo, ele disse a Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ): "O

calor está muito forte, os meus pés já estão a arder por dentro. Por favor, deixe-me montar atrás de si".

Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) recusou categoricamente. Perante isto, Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) disse: "Pelo menos empreste-me os seus sapatos para eu calçar, para que me possa proteger do calor". Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) disse: "Tu não és daquelas pessoas que podem usar as vestes dos reis. Para ti, basta continuares a caminhar sob a sombra da minha camela". Ao ouvir isto, Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) demonstrou um poder de tolerância magnífico e não deu nenhuma resposta verbal.

Chegou um tempo em que Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) tornou-se o governador de toda a Síria, e então convidou Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) a ir a Damasco. Quando ele foi a Damasco, Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) tratou-o com imenso respeito e, em vez de se vingar daquele acontecimento do passado, sentou Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) consigo no trono e perguntou: "O meu trono é melhor ou a corcunda da sua camela?". Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) respondeu: "Ó Líder dos Crentes (Ameer-ul-Mumineen)! Naquela altura eu era um novo muçulmano e o costume do tempo da ignorância era aquele que eu pratiquei. Agora, Allah Todo-Poderoso honrou-nos com o Islam, e o que o senhor fez é precisamente o caminho do Islam".

Hazrat Wail bin Hujr (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) ficou tão impressionado com esta atitude suave de Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) que disse: "Quem me dera tê-lo deixado montar à minha frente".

(Al-Mu'jam al-Saghir, de quem se chama Yahya, 2/143; Musnad Bazzar, Musnad de Wail bin Hujr, 10/345, Hadith: 4475; Tarikh al-Madinah al-Munawwarah,

Falecimento de Wail bin Hujr al-Hadrami, 2/579, Parte Segunda; Al-Isabah, Wail bin Hujr, 6/466, nº 9120, resumido de Faizan-e-Ameer Muawiyah, pág. 13)

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Queridos irmãos muçulmanos! Através deste episódio, soubemos que os Companheiros do nosso Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) eram tolerantes (ou seja, possuíam poder de suportar e um temperamento suave).

Eles tratavam os outros com amor.

Eram cheios de humildade e modéstia.

Tinham o hábito da paciência e da tolerância.

Eram de coração mole e bondosos.

Eram livres de rancor e malícia contra os outros.

Mesmo perante um mau tratamento, retribuía com um bom tratamento.

Retribuía o mal com o bem.

Eram ponderados.

Em vez de se vingarem, eram perdoadores.

Quem me dera que nós também seguíssemos o caminho deles e fizéssemos da tolerância o nosso hábito. (أَمِينٌ بِجَاهِ النَّبِيِّ الْأَمِينِ صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ).

Ó amantes dos Companheiros e da Família do Profeta! Neste episódio, há também a menção ao Companheiro do Mensageiro, o escriba da Revelação, Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ). Neste mês, ou seja, em Rajab-ul-Murajjab, ocorre também o aniversário de falecimento de Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ). Venham! Por esta ocasião, vamos ouvir brevemente algo relacionado com a sua biografia e o seu caráter:

Relato sobre a tolerância e a ponderação de Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ)

O nome de Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) é "Muawiyah". O seu nome honorífico (Kunyat) é "Abu Abdurrahman".

(Siyar A'lam al-Nubala, Muawiyah bin Abi Sufyan, 4/285)

O nascimento de Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) ocorreu cinco anos antes do anúncio da Missão Profética (aproximadamente em 604 d.C.). Ele (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) era de estatura alta. Ele (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) tinha a pele clara e bonita, e uma personalidade imponente. Ele (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) costumava aplicar henna no cabelo e na barba sagrada.

(Al-Isabah, Menção de quem se chama Muawiyah, 6/120)

Ele (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) aceitou o Islam no dia do Tratado de Hdaybiyyah, no ano 7 AH, e anunciou-o no dia da Conquista de Meca.

(Al-Isabah, Muawiyah bin Abi Sufyan, 6/120; Al-Bidayah wan-Nihayah, Ano sessenta da Hégira Profética, 5/619)

Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ) era um exemplo único de poder de tolerância. Assim:

Um homem falou com dureza a Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ), e alguém disse: "Se o senhor quiser, pode castigá-lo". Ele respondeu: "Sinto vergonha que, por causa de um erro de um dos meus súbditos, o meu poder de tolerância diminua".

(Hilm-e-Muawiyah, pág. 22, nº 14)

Ó amantes dos Companheiros e da Família do Profeta! Ao tirarmos uma lição do poder de tolerância de Hazrat Ameer Muawiyah (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ), devemos também cultivar o sentimento de ponderação. Devemos tornar-nos tolerantes. Devemos desenvolver em nós mesmos o hábito da suavidade e do perdão. Devemos sempre tratar os outros com bons modos. Devemos criar o hábito de oferecer presentes aos outros. Com estes hábitos, não só as relações entre nós se tornarão mais fortes e o amor mútuo aumentará, como também se estabelecerá um ambiente agradável na sociedade.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

QUAL O SIGNIFICADO DE TOLERÂNCIA?

Queridos irmãos muçulmanos! O significado de tolerância é suportar, não se irritar e não perder o controlo. A definição de tolerância foi dada como: permanecer calmo e tranquilo no momento da raiva.

(Kitab-ul-Ta'rifat, pág. 66, adaptado)

Este é um ato tão excelente que o muçulmano afortunado que o pratica é contado entre os servos preferidos do Senhor Generoso. Assim, no versículo 134 da Surah Al-Imran, Parte 4, é a palavra de Allah Todo-Poderoso:

وَالْكُذِّبِينَ الْعَظِيمِ وَالْعَافِينَ عَنِ النَّاسِ وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ

E os que contêm a raiva e os que perdoam as pessoas; e Allah ama os que praticam o bem. *Parte 4, Al-Imran: 134)*

Enquanto em outro versículo abençoado o ensinamento do perdão, paciência e tolerância é dado desta forma:

وَلِيَعْفُوا وَلِيَصْفَحُوا أَلَا تَحِبُّونَ أَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ

E que perdoem e desculpem; não gostariam que Allah vos perdoasse? E Allah é Perdoador, Misericordioso. *(Parte 18, An-Nur: 22)*

O QUE O SATANÁS QUER?

Queridos irmãos muçulmanos! Ficou provado que perdoar e desculpar é o meio de obter o perdão de Allah Todo-Poderoso, e este hábito agrada muito ao Senhor Generoso. Não há dúvida de que o Satanás é o inimigo eterno do ser humano, como Allah Todo-Poderoso diz no Alcorão Sagrado:

إِنَّ الشَّيْطَانَ يَنْزِعُ بَيْنَهُمْ إِنَّ الشَّيْطَانَ كَانَ لِلْإِنْسَانِ عَدُوًّا مُّبِينًا

Certamente o Satanás semeia discórdia entre as pessoas; certamente o Satanás é um inimigo declarado para o ser humano. *(Parte 15, Bani Israel: 53)*

O Satanás não tolerará de modo algum que os muçulmanos permaneçam unidos, que desejem o bem uns aos outros, que se tornem protetores da honra mútua, que ignorem os erros uns dos outros, que pratiquem o perdão, que perdoem os seus próprios direitos e que respeitem os direitos dos outros, e que cooperem uns com os outros.

Pelo contrário, o Satanás quererá que os muçulmanos lutem e discutam muito entre si. Que lancem lama sobre a honra uns dos outros. Que pratiquem a má moral e digam palavras sujas. Que se insultem muito uns aos outros. Se alguém der uma bofetada a outro, que em troca o outro dê duas bofetadas. Se alguém der um soco ou um pontapé a outro, que em troca o outro dê vários socos e pontapés. Se o carro de um muçulmano colidir por erro com o de outro, que agora haja uma chuva de insultos, pontapés e socos no meio da rua. Se a mãe dos filhos cometer algum erro, que lhe sejam dirigidas muitas críticas e que seja humilhada. Se um membro da família cometer um erro, que isso se torne um problema de orgulho e que se faça um boicote para toda a vida. Que um empregado ou subordinado seja humilhado por uma pequena falha. Que o muçulmano de posição e cargo elevados despreze os outros e considere os mais pequenos como formigas. Em suma! Que os muçulmanos continuem a lutar entre si.

Agora devemos pensar: nos nossos assuntos, seguimos o Satanás ou seguimos o Senhor Generoso? O Satanás quer que os muçulmanos lutem até à morte por coisas insignificantes, enquanto o Senhor Generoso ordenou precisamente que os muçulmanos se perdoem uns aos outros, para que Allah Todo-Poderoso os perdoe a eles.

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Queridos irmãos muçulmanos! Não há dúvida de que, quando um muçulmano comete um erro, agir com tolerância e perdoá-lo torna-se muito difícil para o ego; mas se mantivermos em mente as virtudes da tolerância e do perdão, tornar-se tolerante será mais fácil.

Venham! Para despertar o sentimento de tolerância e de perdoar as pessoas, vamos ouvir cinco Hadiths abençoados sobre a sua virtude:

A virtude da tolerância e do perdão

(1) O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: "Aquele que tiver três qualidades, Allah Todo-Poderoso fará o seu acerto de contas (no Dia do Juízo) de uma forma muito fácil e introduzi-lo-á no Paraíso pela Sua misericórdia." Os Companheiros (عَلَيْهِمُ الرِّضْوَانُ) perguntaram: "Ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), quais são essas qualidades?" Ele disse: "(1) Que dê a quem te priva, (2) que unas laços com quem os corta contigo e (3) que perdoes a quem te oprime."

(Al-Mu'jam al-Awsat, 4/18, Hadith: 5064)

(2) Ele disse: "O conhecimento obtém-se através da aprendizagem; a tolerância desenvolve-se ao suportar as dificuldades; a quem tenta obter o bem, o bem lhe é dado; e quem quer evitar o mal, é protegido dele."
(Tarikh Madinat Dimashq, nº 2162, 18/98)

(3) Ele disse: "Cinco ações fazem parte da Sunnah dos Nobres Profetas (عَلَيْهِمُ السَّلَام), e uma delas é a tolerância."

(Mawsu'ah Al-Imam Ibn Abi-d-Dunya, Livro da Tolerância, 2/24, Hadith: 6)

(4) Ele disse: "Certamente o ser humano alcança o grau daquele que jejua e que passa a noite em vigília (em oração) devido à sua tolerância."

(Mawsu'ah Al-Imam Ibn Abi-d-Dunya, Livro da Tolerância, 2/27, Hadith: 8)

(5) Um homem apresentou-se perante o Querido Profeta e perguntou: "Ó Mensageiro de Allah (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ), quantas vezes devemos perdoar o servidor?" O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) permaneceu em silêncio. O homem repetiu a mesma pergunta e

ele permaneceu em silêncio novamente. Quando perguntou pela terceira vez, o Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ) disse: "Setenta vezes por dia."

(Tirmidhi, Livro da Bondade e da União de Laços, Capítulo sobre o que foi dito sobre o perdão ao servidor, 3/381, Hadith: 1956)

O Hakeem-ul-Ummah, Hazrat Mufti Ahmad Yar Khan (رَحْمَةُ اللهِ تَعَالَى عَلَيْهِ), diz sob este Hadith sagrado: "Na língua árabe, o número setenta é usado para expressar uma grande quantidade; ou seja, perdoa-o muitas vezes todos os dias. Isto aplica-se no caso de o servo cometer um erro de forma involuntária e não por malícia do ego ou por mau hábito; e a falha deve ser de carácter pessoal contra o patrão, e não uma falha contra a Shariah ou contra o Estado, pois estas falhas não podem ser perdoadas facilmente." *(Mir'at-ul-Manajih, 5/170)*

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Os sussurros do Satanás!

Queridos irmãos muçulmanos! A menção de perdoar setenta (70) vezes é um sinal para nos tornarmos tolerantes. Por maiores que sejam os erros cometidos, não devemos abandonar a tolerância. Hoje em dia, vemos que se tem paciência uma ou duas vezes com o erro de alguém, mas se o mesmo erro acontece novamente, vinga-se de forma exagerada. E alguns ignorantes irritam-se imediatamente por coisas insignificantes, por exemplo:

Não receberam a comida que gostam.

Uma criança pequena urinou na roupa.

Alguém ligou por erro para o nosso número.

Alguém nos empurrou numa fila longa ao pagar as contas de serviços públicos.

Alguém buzinou por causa de uma emergência num engarrafamento de trânsito.

Receberam as roupas sem estarem passadas a ferro.

Durante o Wudu no local de ablução da mesquita, alguns salpicos da pessoa ao lado caíram na nossa roupa.

E, em tais ocasiões, o Satanás também lança sussurros como: "Se continuares a perdoar, como vais viver?", "Se fores de coração mole, este mundo não te deixará viver", "Hoje em dia não se deve usar o perdão", "Não é tempo de perdoar, irmão!", "Ao perdoares, as pessoas montam-te na cabeça", etc.

Lembrem-se! Nunca prestem atenção a tais coisas. Não devemos perdoar os outros agindo com tolerância apenas para que este mundo melhore, mas sim porque a tolerância e o perdão tornam o Além melhor. É por esta razão que o hábito dos nossos grandes sábios da religião (رَحْمَةُ اللَّهِ عَلَيْهِمْ أَجْمَعِينَ) era que, por maior que fosse o prejuízo sofrido, eles não abandonavam o caminho da tolerância e do perdão.

Venham! Para incentivo, vamos ouvir três (3) episódios sobre a tolerância e o perdão dos sábios, assim:

(1) O perdão acontece após ter o poder!

Hazrat Ma'mar bin Rashid (رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ) relata: Um homem deu uma bofetada forte no filho de Hazrat Qatada bin Di'ama (رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ). Hazrat Qatada pediu ajuda a Bilal bin Abi Burdah contra esse homem; assim, Bilal bin Abi Burdah chamou o agressor e também chamou os líderes de Basra. Eles começaram a interceder por aquele homem junto a Hazrat Qatada, mas ele não aceitou a intercessão e disse ao filho: "Tu também deves dar-lhe uma bofetada da mesma forma que ele te deu" e disse: "Filho! Arregaça as mangas e levanta a mão para dar uma bofetada forte."

Assim, o filho arregaçou as mangas e levantou a mão para bater, mas o pai agarrou a sua mão e disse: "Nós perdoamo-lo pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, porque se diz que o perdão só acontece verdadeiramente após ter o poder (de se vingar)."

(Allahu Walon ki Baaten, 2/519, selecionado)

(2) Suplicou por quem o oprimiu

No "Ihya-ul-Ulum", Volume 3, página 216, está escrito: Certa vez, Hazrat Ibrahim bin Adham (رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ) foi em direção a um deserto e lá encontrou um soldado. O soldado perguntou: "Tu és um escravo?". Ele respondeu: "Sim!". O soldado perguntou: "Para que lado fica a povoação?". Ele apontou para o cemitério. O soldado disse: "Estou a perguntar pela povoação". Ele respondeu: "Aquilo é que é a povoação (eterna)". Ao ouvir isto, o soldado ficou furioso, deu-lhe uma chicotada na cabeça e, ferindo-o, levou-o para a cidade. Os companheiros de Hazrat viram isso e perguntaram ao soldado: "O que aconteceu?". O soldado explicou a situação. Eles disseram ao soldado: "Este é o (amigo de Allah Todo-Poderoso do seu tempo) Hazrat Ibrahim bin Adham (رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ)". Ao ouvir isto, o soldado desceu do cavalo e, beijando as mãos e os pés de Hazrat, começou a pedir desculpas. Perguntaram a Hazrat: "Por que o senhor disse que era um

escravo?". Ele respondeu: "Ele (o soldado) não me perguntou de quem eu era escravo, apenas perguntou se eu era escravo; e eu respondi que sim, porque sou escravo (ou seja, servo) do Senhor Generoso. Quando ele me bateu na cabeça, eu pedi o Paraíso para ele a Allah Todo-Poderoso". Perguntaram-lhe: "Ele oprimiu-o, então por que orou por ele?". Ele respondeu: "Eu sabia que receberia recompensa por suportar o sofrimento; por isso, não achei justo que eu recebesse recompensa e ele ficasse preso no castigo".

(Ihya-ul-Ulum, 3/216, resumido)

(3) Libertou o escravo

De uma das mãos de um escravo de Hazrat Imam Jafar Sadiq (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ), caiu água sobre as roupas de Hazrat. Ele olhou para o escravo com um olhar severo. O escravo disse: "Meu senhor! (وَالْكُظُمِينَ الْعَظِيمَ) - e os que contêm a raiva)". Hazrat disse: "Eu contive a minha raiva". O escravo disse novamente: "(وَالْعَافِينَ عَنِ النَّاسِ) - e os que perdoam as pessoas)". Hazrat disse: "Eu perdoei-te". O escravo disse: "(وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ) - e Allah ama os que praticam o bem)". Hazrat disse: "Vai! Estás livre pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, e dou-te também mil dinares dos meus bens".

(Bahr-ud-Dumu, pág. 202; Oceano de Lágrimas, pág. 274, resumido)

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ

Queridos irmãos muçulmanos! Ouviram como a moral dos servos virtuosos de Allah Todo-Poderoso é excelente! Mesmo que alguém lhes cause sofrimento, longe de ficarem furiosos e se vingarem, estes senhores costumavam recompensar a pessoa de várias formas em troca. Portanto, devemos, seguindo os passos destas grandes

personalidades, em vez de nos vingarmos dos muçulmanos por questões pessoais, perdoá-los e tornarmo-nos merecedores da recompensa do Além.

Um dos 12 trabalhos religiosos: Sada-e-Madinah

Ó amantes do Querido Profeta! O melhor meio para desenvolver a tolerância e a ponderação dentro de si e obter o sentimento de perdoar os muçulmanos é envolver-se no ambiente religioso do movimento Dawat-e-Islami e participar nos 12 trabalhos religiosos. Um dos trabalhos religiosos diários entre os 12 do círculo local é o "Sada-e-Madinah". No ambiente religioso da Dawat-e-Islami, o ato de acordar os muçulmanos para a oração de Fajr chama-se "Sada-e-Madinah". Já foi publicado um folheto sobre este trabalho religioso com o título "Sada-e-Madinah". Estudem-no e tentem aumentar muito este trabalho de acordo com o método nele descrito.

(الْحَمْدُ لِلَّهِ)! Pela bênção do "Sada-e-Madinah", pode-se obter a felicidade da oração de Tahajjud.

A oração é protegida.

Pode-se realizar a oração de Fajr na primeira fila da mesquita com o primeiro Takbir.

Pode-se também ganhar a recompensa de dar o "convite para o bem".

Aumentará a boa reputação da Dawat-e-Islami.

Quem realiza o "Sada-e-Madinah" dá repetidamente aos muçulmanos a bênção de realizarem o Hajj e de verem a querida Madinah; se Allah Todo-Poderoso quiser, estas súplicas também serão aceites a favor dele.

Pela bênção de caminhar a pé no "Sada-e-Madinah", a saúde também será boa.

Realizar o "Sada-e-Madinah" é acordar os muçulmanos para a oração de Fajr, e acordar os muçulmanos para a oração de Fajr é uma Sunnah do Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ). Acordar os muçulmanos para a oração de Fajr é também uma Sunnah de Farooq (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ). Assim:

O Líder dos Crentes, Hazrat Umar Farooq-e-Azam (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ), ia para a mesquita acordando as pessoas para a oração de Fajr.

(Tabaqat-ul-Kubra, Menção da sucessão de Umar, 3/263, sentido adaptado)

Venham! Vamos ouvir um relato sobre a prática do Sada-e-Madinah para incentivo:

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

As bênçãos do Sada-e-Madinah

Um irmão muçulmano viajou para uma cidade com o Qafila (caravana) do movimento religioso Dawat-e-Islami. Após o Adhan de Fajr, ele ia realizando o Sada-e-Madinah quando, de repente, um jovem moderno

saiu de uma casa e juntou-se a ele para realizar a oração de Fajr em congregação na mesquita. Mais tarde, o pai desse jovem veio encontrar-se com os amantes do Querido Profeta do Qafila. Ele era uma pessoa de posses e contou que, pela bênção do Sada-e-Madinah, o seu filho desobediente e que não rezava começou a realizar as cinco orações diárias. (الْحَمْدُ لِلَّهِ)! O pai desse jovem moderno também doou o terreno para o Centro Madani Faizan-e-Madinah naquela cidade.

Para se tornar tolerante, evite a raiva!

Queridos irmãos muçulmanos! Estamos a ouvir sobre a tolerância. Não perder o controlo e vestir o manto da paciência quando algo acontece contra a nossa vontade também faz parte da tolerância. Nos dias de hoje, agir com tolerância é certamente um ato de grande coragem, porque a raiva criou raízes nos nossos temperamentos. Ficar aborrecido por coisas pequenas, perder a cabeça, falar futilidades, poluir a língua com palavras sujas e estar pronto para brigar e bater... tudo isto está a tornar-se comum entre nós. Uma das razões fundamentais para isto é não controlar a raiva.

Lembrem-se! A raiva é como um fogo que, ao apagar-se, deixa o homem desolado e inútil, como um edifício queimado. Depois que a raiva excessiva passa, o arrependimento e a vergonha cercam o ser humano. Para se tornar tolerante e obter as suas virtudes, é muito importante controlar a raiva. Além de dar origem a muitos males, a raiva também se revela muito destrutiva para o Além:

Pode envolver o homem em muitos pecados.

Incentiva à violência física.

Causa a violação da honra dos outros.

Leva a dizer palavras imorais e conversas sujas.

Torna-nos alvo do ódio dos outros.

Causa a perda dos direitos alheios.

Impede de dar o direito a quem o merece.

Torna clara a diferença entre o que o homem mostra por fora e o que sente por dentro.

Destrói o amor.

Promove o distanciamento entre as pessoas.

Leva consigo até as relações mais profundas e fortes.

Priva da união de laços familiares.

Afasta de qualidades excelentes como a compaixão e a bondade.

Conduz a muitas outras coisas más.

Lembrem-se! Quebrar coisas fortes por estar com muita raiva, derrubar os poderosos e assustar os outros com a sua fúria não é coragem; a verdadeira coragem é manter o controlo sobre si mesmo no momento da raiva. O Querido Profeta (صَلَّى اللهُ تَعَالَى عَلَيْهِ وَالْمُ وَسَلَّمَ) disse: "Aquele que contiver a sua raiva, embora tivesse o poder de a descarregar, Allah Todo-Poderoso encherá o seu coração com a Sua satisfação no Dia do Juízo".

(Kanz-ul-Ummal, 3/163, Hadith: 7160, de O Remédio para a Raiva, pág. 11)

Remédios para a raiva

Queridos irmãos muçulmanos! Para adotar a tolerância e controlar a raiva, é necessário manter em mente as devastações da raiva, pois:

A raiva é muitas vezes a causa da maioria dos problemas.

Causa a separação entre dois irmãos.

É a razão para o divórcio entre marido e mulher.

Promove o ódio mútuo.

É causa de assassinatos injustos.

O Ameer-e-Ahlesunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَهُ) diz: Quando sentir raiva de alguém e tiver vontade de bater ou quebrar coisas, tente convencer-se desta forma: "Mesmo que eu tenha algum poder sobre os outros, Allah Todo-Poderoso tem infinitamente mais poder sobre mim. Se eu magoar o coração de alguém ou violar os seus direitos por causa da raiva, como poderei estar seguro da ira de Allah Todo-Poderoso no Dia do Juízo?"

(O Remédio para a Raiva, pág. 15)

Um dos remédios para a raiva é também recordar, nos momentos de provocação, o estilo e os episódios dos homens de Allah; venham ouvir três (3) episódios deste tipo:

(1) Um homem falou com dureza ao Líder dos Crentes, Hazrat Umar bin Abdul Aziz (رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ). Ele baixou a cabeça e disse: "Queres que eu fique furioso para que o Satanás me envolva na arrogância e no orgulho do poder, para que eu te torne alvo de opressão e tu te vingues de mim no Dia do Juízo? Isso nunca acontecerá comigo." Dizendo isto, ele permaneceu em silêncio.

(Kimiya-e-Sa'adat, 2/597; de O Remédio para a Raiva, pág. 12)

(2) Um homem insultou Hazrat Salman Farsi (رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُ). Ele respondeu: "Se no Dia do Juízo o prato das minhas faltas for pesado, então sou pior do que aquilo que disseste; mas se o meu prato for leve, não me importo com o teu insulto."

(Ithaf-as-Sadah, 9/416; de O Remédio para a Raiva, pág. 12)

(3) Um homem insultou Hazrat Sha'bi (رَحْمَةُ اللَّهِ تَعَالَى عَلَيْهِ), e ele disse: "Se dizes a verdade, que Allah Todo-Poderoso me perdoe; e se dizes uma mentira, que Allah Todo-Poderoso te perdoe."

(Ihya-ul-Ulum, 3/212; de O Remédio para a Raiva, pág. 13)

Incentivo para a Boa Ação nº 14:

Queridos irmãos muçulmanos! Para desenvolver a paciência e a tolerância dentro de si e abandonar o hábito da raiva, envolvam-se no ambiente religioso da Dawat-e-Islami e participem nos 12 trabalhos religiosos do círculo local. Um dos 12 trabalhos religiosos da Dawat-e-Islami é preencher o livrete das "Boas Ações". Entre as "72 Boas Ações" dadas pelo Sheikh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahlesunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةِ), a boa ação número 14 é: "Hoje, caso tenha sentido raiva de alguém (em casa ou na rua), remediou a raiva permanecendo em silêncio ou acabou por falar?"

Queridos irmãos muçulmanos! Pela bênção de praticar esta boa ação, podemos proteger-nos de um vício tão mau como a raiva e ter sucesso em desenvolver a paciência e a tolerância dentro de nós. Além disso, existem muitas outras boas ações presentes neste livrete em forma de perguntas e respostas, seguindo as quais podemos facilmente ter sucesso em praticar o bem e evitar os pecados. Que Allah Todo-Poderoso nos conceda a todos a capacidade de agir. Ameen.

Majlis-e-Ushr e breves regras do Ushr

(سُبْحَانَ اللَّهِ)! Ouviram como os homens de Allah possuem um grande poder de tolerância; por mais que alguém tente irritá-los, estes senhores, em vez de retribuírem uma pedra com um tijolo, recompensam a pessoa com súplicas. Que Allah Todo-Poderoso permita que este pensamento puro seja concedido também a nós, pecadores, e que nos seja concedido um ambiente onde se ensine a controlar a raiva e a ter poder de tolerância.

(الْحَمْدُ لِلَّهِ)! O ambiente Madani do movimento Dawat-e-Islami concede a mentalidade para adotar a tolerância e para nos livrarmos do mau hábito da raiva sem motivo. Portanto, envolvam-se também neste ambiente Madani. (الْحَمْدُ لِلَّهِ)! A Dawat-e-Islami está a servir a religião em mais de 108 departamentos em todo o mundo. Um desses departamentos é a "Majlis-e-Ushr".

O Ushr é, na realidade, o Zakat da terra. Nas colheitas e produtos que crescem na terra, é obrigatório dar a décima parte (1/10) ou, em certos casos, a vigésima parte (1/20) da produção como Zakat. Por isso, nos dias de Ushr, nas reuniões semanais e noutras reuniões repletas de Sunnahs, explicam-se as virtudes de gastar no caminho de Allah Todo-Poderoso, incentivando as pessoas a darem e a recolherem o Ushr para a Dawat-e-Islami.

Os responsáveis por este departamento contactam periodicamente agricultores, proprietários de terras, donos de pomares, etc., para a

recolha do Ushr. Também são organizadas "Reuniões de Agricultores" e distribui-se o folheto "Regras do Ushr" para criar a mentalidade de dar o Ushr. Especialmente os proprietários de terras devem ler obrigatoriamente os folhetos da Maktabat-ul-Madinah intitulados "Regras do Ushr" e "Precauções da Shariah ao recolher doações", e devem procurar orientação no Dar-ul-Ifta Ahlesunnat sobre como retirar o Zakat das suas colheitas de acordo com a Shariah.

Regras para montar bancas de doação

Queridos irmãos muçulmanos! Venham! Vamos agora ouvir as regras relacionadas com a montagem de bancas de doação:

Devem ser designados responsáveis para as bancas de doação e deve ser organizada a sua formação.

Providenciem mesa, cadeira, etc., para a banca de doação; se possível, em vez de alugar, tentem arranjar de casa própria ou de algum simpaticante. Se isto não for possível, contactem o vosso responsável financeiro ou o escritório financeiro através do vosso respetivo responsável para tratar das despesas.

Se for possível, providenciem também um megafone para as bancas de doação, mas tenham o cuidado especial de que o som não seja tão alto ao ponto de incomodar as pessoas.

Providenciem iluminação adequada nas bancas de doação, mas nunca, de forma alguma, retirem eletricidade da mesquita ou da madrasa, pois a Shariah não permite tal ato.

Devem manter também trocos nas bancas de doação para que não haja dificuldades na receção das doações; o método adequado é trocar

algumas notas grandes de entre as categorias obrigatórias e voluntárias e guardá-las separadamente, devolvendo o troco a partir do valor dessa mesma categoria.

Se usarem trocos do vosso próprio bolso, peçam a alguém para ser testemunha e escrevam obrigatoriamente num registo ou caderno, para que não haja nenhum tipo de prova ou dificuldade no registo e pagamento das doações.

Sunnahs e etiquetas de cortar as unhas

Queridos irmãos muçulmanos! Vamos ouvir algumas palavras de sabedoria sobre o corte das unhas do Livrete "101 Pérolas Madani" do Sheikh-e-Tariqat, Ameer-e-Ahlesunnat (دَامَتْ بَرَكَاتُهُمُ الْعَالِيَةِ):

É recomendado cortar as unhas à sexta-feira. No entanto, se elas tiverem crescido muito, não espere pela sexta-feira.

(Durr-e-Mukhtar, 9/668)

Sadr-ush-Shari'ah, Badr-ut-Tariqah Maulana Amjad Ali Azmi (رَحْمَةُ اللَّهِ (تَعَالَى عَلَيْهِ) diz: Relata-se que, quem cortar as unhas no dia de sexta-feira, Allah Todo-Poderoso protegê-lo-á das calamidades até à próxima sexta-feira e mais três dias, ou seja, durante dez dias no total. Num relato diz-se também que, quem cortar as unhas à sexta-feira, a misericórdia descerá e os pecados partirão.

(Durr-e-Mukhtar, Radd-ul-Muhtar, 9/668; Bahar-e-Shariat, parte 16, pág. 225, 226)

Apresentamos o resumo do método relatado para cortar as unhas das mãos: comece primeiro pelo dedo indicador da mão direita e corte as unhas em ordem até ao dedo mindinho (o dedo pequeno), mas deixe o polegar. Agora, comece pelo dedo mindinho da mão esquerda e corte

as unhas em ordem incluindo o polegar. Por fim, corte a unha do polegar da mão direita.

(Durr-e-Mukhtar, 9/670; Ihya-ul-Ulum, 1/193)

Anúncio

As restantes Sunnahs e etiquetas de cortar as unhas e as regras para montar bancas de doação serão explicadas nos círculos de formação. Por isso, para as conhecer, participe sem falta nos círculos de formação

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Os 6 Durood Sharif e 2 Du'as recitados no Ijtima semanal repleto de Sunnahs da Dawat-e-Islami

(1) Durood da Noite de Sexta-feira

Os sábios disseram:

Aquele que recitar este Durood Sharif toda a noite de sexta-feira (a noite entre quinta e sexta-feira), pelo menos uma vez com regularidade, no momento da morte verá o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ, e também quando for colocado na sepultura verá que o próprio Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ o está colocando com Suas mãos cheias de misericórdia.

اللَّهُمَّ صَلِّ وَسَلِّمْ وَبَارِكْ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ النَّبِيِّ الْأُمِّيِّ

الْحَبِيبِ الْعَالِي الْقَدْرِ الْعَظِيمِ الْجَاهِ وَعَلَىٰ إِلَهٍ وَصَحْبِهِ وَسَلَّمَ

(*Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-us-Sadisatu wal-Khamsun, Pág: 151, Mulakkhasan*)

(2) Todos os Pecados São Perdoados

Hazrat Anas (رضي الله عنه) narra que o Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“A pessoa que recitar este Durood Sharif se estava em pé, antes de se sentar; e se estava sentada, antes de se levantar todos os seus pecados serão perdoados.”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا وَمَوْلَانَا مُحَمَّدٍ وَعَلَىٰ آلِهِ وَسَلَّمَ

(*Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-ul-Hadiyahatu 'Asharah, Pág: 65*)

(3) Setenta Portas de Misericórdia

Quem recita este Durood Sharif, para ele são abertas setenta portas de misericórdia.

صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

(*Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-uth-Thani, Pág: 277*)

(4) Recompensa de Seiscentos Mil Duroods

Hazrat Ahmad Saawi (رضي الله عنه) transmitiu de alguns sábios que:

Recitar este Durood Sharif uma única vez equivale à recompensa de seiscentos mil recitações de Durood.

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى سَيِّدِنَا مُحَمَّدٍ عَدَدَ مَا فِي عِلْمِ اللَّهِ صَلَاةً دَائِمَةً يَدْوَامِ مُلْكِ اللَّهِ

(*Afdal-us-Salawat 'ala Sayyid-is-Sadat, As-Salat-uth-Thaniyat wal-Khamsun, Pág: 149*)

(5) Proximidade do Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

Um dia, um homem chegou e o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ o fez sentar entre si e Abu Bakr Siddiq (رَضِيَ اللهُ عَنْهُ).

Os Companheiros ficaram surpresos com tamanha honra!

Quando o homem foi embora, o Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ explicou:

“Este é aquele que, quando envia Durood sobre mim, recita da seguinte maneira...”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ كَمَا تَحِبُّ وَتَرْضَى لَهُ

(*Al-Qawl-ul-Badi', Al-Bab-ul-Awwal, Pág: 125*)

(6) Durood da Intercessão (Durood de Shafá‘at)

O Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Aquele que recitar este Durood, Minha intercessão tornar-se-á obrigatória para ele.”

اللَّهُمَّ صَلِّ عَلَى مُحَمَّدٍ وَأَنْزِلْهُ الْبُقْعَةَ الْبُقْرَبَ عِنْدَكَ يَوْمَ الْقِيَامَةِ

(*At-Tarhib wat-Tarhib, Vol: 2, Pág: 329, Hadith: 31*)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

(1) Mil Dias de Boas Ações

Hazrat Ibn Abbas (رَضِيَ اللهُ عَنْهُمَا) narra que o Querido Profeta صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Para quem recita esta Du'a, setenta anjos escrevem boas ações durante mil dias.”

جَزَى اللهُ عَنَّا مُحَمَّدًا مَا هُوَ أَهْلُهُ

(Majma'-uz-Zawaid, Kitab-ul-Ad'iyah, Bab fi Kayfiyat-is-Salat... etc., 10/254, Hadith: 17305)

(2) Como se Tivesse Alcançado a Noite abençoada (Laylatul Qadr)

O Mensageiro de Allah صَلَّى اللهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ disse:

“Aquele que recitar esta Du'a três vezes, é como se tivesse alcançado a Laylatul Qadr.”

لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ الْحَلِيمُ الْكَرِيمُ ، سُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ السَّمَوَاتِ السَّبْعِ وَرَبِّ الْعَرْشِ الْعَظِيمِ

(Não há divindade digna de adoração além de Allah Todo-Poderoso Todo-Poderoso, o Clemente e o Generoso. Ele é o Senhor dos sete céus e do Trono Supremo.)

(Tarikh Ibn 'Asakir, 19/155, Hadith: 4415)

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ صَلَّى اللهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

Horário do Halqa do Ijtimā Semanal (Exterior) - 30 de Abril de 2026

1. Aprender Sunnas e Etiquetas: 5 minutos
2. Memorizar Duā: 5 minutos
3. Avaliação (Jāiza): 5 minutos
4. Total: 15 minutos

As restantes regras, Sunnahs e etiquetas de cortar as unhas e de montar bancas de doação

Não há uma ordem específica relatada para cortar as unhas dos pés; o melhor é começar pelo dedo mindinho do pé direito e cortar as unhas em ordem até ao polegar; depois, comece pelo polegar do pé esquerdo e corte as unhas em ordem até ao dedo mindinho. (Aídem)

É detestável cortar as unhas em estado de Janabah (ou seja, quando o banho obrigatório é necessário). (Alamgiri, 5/358)

Cortar as unhas com os dentes é detestável e existe o risco de contrair a doença de lepra. (Aídem)

Depois de cortar as unhas, enterre-as; se as deitar fora, não há problema, mas enterrá-las é melhor. (Aídem)

Assegure-se de ter uma quantidade adequada de livros de recibos nas bancas de doação, para que se possa entregar o recibo ao doador no momento exato.

Guarde os livros de recibos com extrema segurança para que não caiam em mãos erradas.

Providencie diário, caderno, registo ou blocos de notas, bem como canetas nas bancas de doação; faça o registo no livro de recibos e, simultaneamente, anote no diário para que não haja risco de erro nas categorias.

Guarde com segurança o diário ou bloco onde as doações são registadas, para que, em caso de necessidade, se possa resolver qualquer questão através dele.

Mantenha nas bancas de doação uma quantidade adequada de panfletos como "Os 108 Departamentos de Serviço à Religião da Dawat-e-Islami", o folheto "O Papel da Dawat-e-Islami na Reforma da Nação" e "Vislumbres da Dawat-e-Islami". No Hadith sagrado diz-se: (تَهَادُوا تَحَابُّوا) Tradução: "Deem presentes uns aos outros, o amor aumentará entre vocês." (Muwatta Imam Malik, Livro da Boa Moral, Capítulo sobre o que foi dito sobre o distanciamento, 2/407, Hadith: 1731). Com a intenção de agir conforme este Hadith, esses materiais devem ser oferecidos como presente pessoalmente, tanto quanto possível, às personalidades que doam e aos que visitam as bancas. Lembre-se: não é permitido dar presentes usando o dinheiro das doações, e a intenção de dar o presente não deve ser apenas para criar relações pessoais.

Assegure a segurança das doações recolhidas nas bancas; uma forma de fazer isso é: à medida que as doações em numerário ou cheque forem sendo recolhidas, em vez de as manter consigo por mais de um ou dois dias, entregue o dinheiro ao seu respetivo responsável ou ao escritório financeiro com a explicação completa das categorias, conforme a estrutura organizacional, e obtenha obrigatoriamente o "Recibo de Doação para Responsáveis" ou o "Recibo do Escritório".

Monte as bancas diariamente, do dia 1 de Ramadan até à oração de Eid, com uma duração de aproximadamente 2 horas ou mais.

Especialmente em cada noite do último terço do mês, assegure-se de montar as bancas em locais visíveis, movimentados e seguros.

As bancas de doação montadas antes da oração de Jumu'ah devem ser fechadas antes de começar o primeiro Adhan de Jumu'ah; guarde as doações, categorias, registos e outros materiais da banca em

segurança e, em seguida, participe no discurso, no sermão (Khutbah) e na oração.

Nas orações antes das quais as bancas são montadas, assegure-se especialmente de realizar as Sunnahs antes do Fard e a oração em congregação. Da mesma forma, após terminar os atos obrigatórios, só reabra a banca depois de realizar as Sunnahs após o Fard, pois o cuidado com as orações é necessário em todas as situações.

A partir da vigésima sétima noite do abençoado Ramadan, após cada oração, devem ser montadas bancas dentro ou fora das mesquitas (onde for permitido); da mesma forma, no dia de Eid-ul-Fitr, monte bancas no caminho para o Eidgah e para o cemitério, e nas portas de entrada e saída.

Nos locais onde houver receio de qualquer tipo de conflito ou desacordo, as bancas devem ser montadas a uma certa distância, agindo com estratégia, para evitar enfrentar qualquer tipo de problema

صَلِّ اللّٰهَ عَلٰى مُحَمَّدٍ صَلُّوْا عَلٰى الْحَبِيْبِ

Súplica ao espirrar

De acordo com o cronograma de programa semanal repleta de Sunnahs da Dawat-e-Islami, será ensinada a "Súplica ao espirrar". A súplica é a seguinte:

اَلْحَمْدُ لِلّٰهِ

صَلِّ اللّٰهَ عَلٰى مُحَمَّدٍ صَلُّوْا عَلٰى الْحَبِيْبِ

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

O Querido Profeta (ﷺ) disse: Refletir por um momento (sobre assuntos da Outra Vida) é melhor do que 60 anos de adoração. (*Jami' Saghir li-Suyuti, Pág. 365, Hadith: 5897*)

Vinde! Antes de preencher o livreto das Boas Ações, fazei “boas intenções”.

1. Pela satisfação de Allah Todo-Poderoso, farei a minha própria avaliação através do livreto das Boas Ações e também incentivarei os outros.
2. Pelas boas ações que foram praticadas, farei o *Hamd* (ou seja, agradecimento ou louvor) a Allah Todo-Poderoso.
3. Pelas ações que não puderam ser praticadas, sentirei pesar e tentarei praticar no futuro.
4. Se, que Allah não permita, alguma boa ação que salva de pecados não foi praticada, farei *Taubah* (*Arrependimento*) e *Istighfar* (*pedido de perdão*), e farei o compromisso de não cometer pecados no futuro.
5. Sem necessidade, não revelarei as minhas boas ações (por exemplo: pratiquei tal e tal, ou tantas boas ações).
6. As boas ações que podem ser praticadas mais tarde (por exemplo: hoje não recitei o Durood Sharif 313 vezes), praticarei depois ou amanhã.
7. Tentarei alcançar o verdadeiro objetivo de preencher o livreto das Boas Ações (por exemplo: temor a Allah, piedade, correção da ética, progresso nas atividades religiosas, etc.).
8. Amanhã também preencherei o livreto das Boas Ações (ou seja, farei a avaliação das ações).

9. Não preencherei apenas por formalidade, mas preencherei o livreto das Boas Ações com (verdadeira) avaliação.

Nas boas ações que tiveram a honra de praticar hoje, coloquem um sinal de correto (✓) nos quadros abaixo, e no caso de não haver ação, coloquem um sinal de (0).

Atenção: Façam a avaliação mantendo o olhar no vosso próprio livreto.

Método da Avaliação Coletiva (72 Boas Ações)

56 Boas Ações Diárias:

1. Fez boas intenções?
2. Ofereceu as cinco *Salāh* em *Jamā'at*?
3. Em casa, no mercado, no bazar, etc., onde quer que estivesse, nos horários das orações, fez o convite para a oração antes de a realizar?
4. Recitou ou ouviu a Surata Al-Mulk à noite?
5. Após as cinco orações, recitou pelo menos uma vez cada: Ayatul-Kursi, Surata Al-Ikhlās e Tasbīh-e-Fatimah (رَضُوْا اللّٰهُ عَلَيْهَا)?
6. Leu ou ouviu pelo menos três versículos com tradução e comentário (*Tafsīr*) do *Kanz-ul-Imān* com *Khazāin-ul-Irfān* ou *Nūr-ul-Irfān*? Ou leu ou ouviu mais ou menos duas páginas do *Sirāt-ul-Jinān*?
7. Recitou algum prece do *Shajrah*?
8. Recitou o Durood Sharif pelo menos 313 vezes?
9. Protegeu os olhos dos pecados (ou seja, olhar luxurioso, filmes, novelas, fotos e vídeos obscenos no celular, olhar para mulheres estranhas (*Na-Mahram*) e primas, etc.)?

10. Protegeu os ouvidos dos pecados, ou seja, maledicência (*Ghibat*), músicas, conversas ruins e obscenas, toques musicais de celular, etc.?
11. Ao caminhar na rua ou durante a viagem de carro ou ônibus, etc., mantendo-se a salvo de olhar desnecessário, manteve hoje os olhos baixos? E protegeu-se de olhar para cá e para lá sem necessidade?
12. Leu ou ouviu algum livro ou livreto do A'la Hazrat (رَحْمَةُ اللهِ عَلَيْهِ) ou da Maktaba-tul-Madina, ou o “Mahnama Faizan-e-Madina” por pelo menos 12 minutos?
13. Parou a conversa, a fala ao telefone e o trabalho para responder ao *Azan* e ao *Iqamat*?
14. (Em casa ou fora) No caso de sentir raiva de alguém, tratou a raiva ficando em silêncio ou falou (reagiu)?
15. Ao avaliar as suas ações, preencheu os quadros do livreto das Boas Ações?
16. Obedeceu ao seu *Nigran* (responsável) de acordo com os princípios da “Markazi Majlis-e-Shura”?
17. Conversou de maneira educada com todos, pequenos e grandes, dentro e fora de casa, ou seja, usando “Senhor” e “Sim, senhor”?
18. Estudou ou ensinou o Alcorão Sagrado na Madrasa-tul-Madina (para adultos)?
19. Tentou dormir dentro de duas horas após a *Jamā'at* de Isha?
20. Dedicou pelo menos duas horas às atividades religiosas da Dawat-e-Islami, de acordo com o cronograma dado pelo seu *Nigran*(responsável)?
21. Fez o *Sada-e-Madina* (acordar os muçulmanos para Fajr)?

22. Tentou evitar espiar (sem necessidade) para fora através das janelas da sua casa, bem como espiar para dentro das casas de outros através das portas deles, etc.?
23. Houve *Ghar Dars* (aula em casa) na sua casa? Ou, em caso de algum impedimento, houve a continuação do *Ghar Dars* na sua ausência?
24. Deu ou ouviu pelo menos um *Madani Dars* (na mesquita, loja, mercado, etc., onde for conveniente)?
25. Vestiu roupas de acordo com a Sunnah (que não tenham cores femininas, por exemplo, cores vivas ou brilhantes, ou cores que sejam proibidas pela Sharia)?
26. Você pratica a Sunnah de manter *Zulfen* (cabelos compridos conforme a Sunnah)?
27. Não cometeu o pecado de raspar a barba ou diminuí-la para menos de um punho?
28. No caso de cometer um pecado, fez *Taubah* (arrependimento) imediatamente?
29. Comeu de acordo com a Sunnah e recitou as súplicas de antes e depois da refeição?
30. Cumprimentou com *Salam* os muçulmanos que estavam parados ou sentados no caminho ao ir e vir de casa, escritório, ônibus, trem, etc., e ao passar pelas ruas?
31. Praticou algo destas Sunnahs? (*Miswak*, entrar e sair de casa, dormir e acordar, sentar-se voltado para a Qibla, etc.)?
32. Ofereceu as quatro Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Zuhr antes do Fard?

33. Ofereceu a oração de *Tahajjud*? Ou, no caso de não dormir à noite, ofereceu a *Salat-ul-Layl*?
34. Ofereceu os *Nawafil* de *Awwabin*, ou *Ishraq* e *Chasht*?
35. Hoje você ofereceu as Sunnahs anteriores (*Qabliyah*) de Asr ou Isha?
36. Através do esforço individual (*Infiradi Koshish*), incentivou a pelo menos uma atividade religiosa dentre as 12 Atividades Religiosas da Dawat-e-Islami?
37. Não usou nada pedindo emprestado de outros (por exemplo, chinelos, xale, celular, carregador, carro, etc.)?
38. Evitou mentir, fazer maledicência (*Ghibat*) e fofoca (*Chughli*) / ou ouvir isso?
39. Assistiu ao “Madani Canal” por algum tempo?
40. Tem amizade pessoal com um ou alguns por motivos mundanos?
41. No caso de ter dívidas (apesar de ter capacidade de pagar), não atrasou o pagamento da dívida sem a permissão do credor? E devolveu qualquer coisa tomada emprestada (*Ariytan* / temporariamente) dentro do prazo combinado após satisfazer a necessidade?
42. Não cometeu o crime de hipocrisia e ostentação (*Riya*) ao proferir palavras de humildade que o coração não confirma? Por exemplo, dizer para ganhar respeito no coração das pessoas: “Eu sou desprezível, sou vil”, enquanto no coração não se considera assim.
43. Você é habituado à limpeza e é organizado?
44. Ao tornar-se aparente o defeito de algum muçulmano (sem conveniência legal - *Maslahat-e-Shar'i*), não revelou o defeito dele a mais ninguém?

45. Organizou ou participou de um *Halqa* de ouvir e recitar o *Tafsir*?
46. Recitou *Bismillah* antes de cada ato lícito e honroso?
47. Deu ou ouviu o *Chowk Dars*?
48. Fez súplica de perdão (*Dua-e-Maghfirat*) e algum *Isal-e-Sawab* para os seus pais e para o seu *Pir-o-Murshid*?
49. Tentou evitar o desperdício (*Israf*) na mesquita, em casa, no escritório, etc.?
50. Obedeceu às leis de trânsito?
51. Se, (مَعَادَ اللَّهِ), algum mal foi cometido por algum irmão islâmico (especialmente um responsável) e houve necessidade de correção, tentou aconselhá-lo por escrito, ou encontrando-se com ele, diretamente (com gentileza)? Ou, (مَعَادَ اللَّهِ), cometeu o pecado maior da maledicência (*Ghibat*) revelando isso a outros sem permissão legal (*Shar'i*)?
52. Protegeu a língua dos pecados (ou seja, acusações, ferir sentimentos, insultos, etc.)?
53. Para criar o hábito de proteger a língua do uso fútil (ou seja, conversa que não traz benefício religioso ou mundano), conversou um pouco por gestos?
54. (Em casa e fora) Tentou evitar piadas, zombaria, sarcasmo, ferir sentimentos e dar gargalhadas (ou seja, rir alto)?
55. Amarrou o *Imama Sharif* (turbante)?
56. Cumpriu o respeito e a reverência aos pais?

Desempenho do Qufl-e-Madina

- Conversa por escrito 12 vezes

- Conversa por gestos 12 vezes
- Conversa sem fixar o olhar 12 vezes

10 Boas Ações Semanais

57. Esta semana enviou alguma irmã muçulmana (por exemplo, irmã, filha, mãe, mãe de filhos, etc.) para reunião de irmãs muçulmanas?
58. Obteve a oportunidade de assistir/ouvir o Madani Muzakara semanal?
59. Participou do encontro semanal cheio de Sunnah do início ao fim (ou seja, do Maghrib até Ishraq e Chasht)?
60. Esta semana desfrutou do i'tikaf no dia de folga?
61. Esta semana visitou ao menos um doente ou aflito em casa ou hospital de acordo com a Sunnah, ou expressou condolências pelo falecimento de um ente querido?
62. Observou jejum na segunda-feira (ou, se não possível, em outro dia)?
63. Esta semana leu ou ouviu o risalah semanal?
64. Esta semana fez pelo menos uma visita regional?
65. Esta semana procurou pelo menos um irmão muçulmano (que antes frequentava o ambiente religioso ou encontros, mas não frequenta mais) e tentou reconectá-lo ao ambiente religioso?
66. Participou do círculo semanal?

3 Boas Ações Mensais

67. Preencheu o risalah (Livvreto) de boas ações do mês islâmico anterior e entregou ao responsável?

68. Este mês viajou pelo menos três dias em caravanas?
69. Este mês prestou algum tipo de serviço financeiro a um erudito sunita (ou imã da mesquita, mu'adhin, ou servidor)?

1 Boa Ação Anual

70. Este ano, seguiu o cronograma e viajou em uma caravana de um mês?

2 Boas Ações ao Longo da Vida

71. Estudou o currículo completo durante a vida?
72. Concluiu simultaneamente 12 meses e diferentes cursos (12 cursos de trabalhos religiosos, curso de 7 dias de reforma de ações, curso de 7 dias de fardamentos da oração)?

Du'a de Amir Ahl-e-Sunnat

Ó Allah! Quem sinceramente praticar boas ações, revisar diariamente e preencher o livreto, entregando ao responsável no primeiro dia de cada mês islâmico, não morra antes de completar este ato. Amin, em honra do Profeta confiável, que a paz esteja sobre ele e sua família.

أَمِينَ بِجَاهِ خَاتَمِ النَّبِيِّينَ صَلَّى اللَّهُ عَلَيْهِ وَآلِهِ وَسَلَّمَ

صَلَّى اللَّهُ عَلَى مُحَمَّدٍ

صَلُّوا عَلَى الْحَبِيبِ